

TIPOS DE CONTEXTUALIZAÇÃO

CITAÇÃO: Esse recurso consiste em fazer referência a ideias de outros autores a fim de que o seu ponto de vista seja fortalecido

Enem 2018: "Para o pensador francês Pierre Bourdieu, aquilo que foi criado para ser um instrumento de democracia, não deve ser convertido em uma ferramenta de manipulação. Essa visão, embora correta, não é efetivada no hodierno cenário global, sobretudo no Brasil, posto que se tornou frequente a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet, nas diversas relações cotidianas. Isso ocorre, ora em função do despreparo civil, ora pela

Por que?

inação das esferas governamentais para conter esse dilema. Assim, não de ser analisados tais fatores, a fim de que se possa liquidá-los de maneira eficaz." - David Klinsman

↳ Desfecho

Unesp 2022: "Naomi Osaka é uma tenista que protestou ao usar a frase "está tudo bem se não estiver tudo bem" contra o positivismo e pressão exercidas contra àqueles que estão sofrendo. Hodiernamente, indivíduos têm sido rotulados por seu sofrimento como doentes, e não têm recebido espaço, na medida em que são incentivados a aderir a tratamentos ou uso de medicação para curar suas "anormalidades". Nessa perspectiva, a sociedade capitalista e excessivamente

positiva tem determinado que "não está tudo bem se não estiver tudo bem", pois visualiza o sofrimento como oportunidade de lucro e eleva o positivismo." - Erick Vinicius (Tristeza em tempos de felicidade compulsória)

ALUSÃO HISTÓRICA: É recortar um fato, um período histórico, um hábito antigo a fim de comparar com o presente.

Ex.: Com o atentado das Torres Gêmeas, ocorrido nos Estados Unidos em 2001, o mundo ocidental passou a associar quaisquer elementos da cultura islâmica ao terror e à repressão. Essa ideia estendeu-se também à área esportiva, na qual o "hijab" - lenço utilizado por mulheres muçulmanas - tornou-se, para alguns, uma forma de legitimar a opressão que elas sofrem.

Entretanto, impedir o uso dessa e de outras vestimentas religiosas no esporte fere a liberdade de manifestação de religião, além de ir contra os princípios da prática esportiva. (vestimentas religiosas no esporte: legitimação da opressão ou liberdade de manifestação religiosa?)

Ex.: "Na Idade Média, os Tribunais do Santo Ofício - também chamados de Inquisição - julgavam e condenavam as pessoas que não acreditavam na religião católica. Apesar de o Brasil ser um país laico, tem-se, atualmente, um contexto análogo a essa situação: ainda persistem os casos de discriminação e preconceitos sofridos por algumas religiões. Sendo assim, encontrar caminhos para

combater a intolerância religiosa, no Brasil, é um desafio que precisa ser enfrentado pela sociedade civil e pelo Estado."

— Senso comum

AFIRMAÇÃO E DECLARAÇÃO: Nesse modelo, você faz uma espécie de declaração sobre o assunto logo no início. Escolha uma frase de impacto, mas que não seja exagerada.

Ex.: "Muitos países, como exemplo do Brasil, carregam a marca histórica do patriarcalismo que coloca a mulher numa posição inferior à do homem em todos os ramos sociais.) Desta maneira, mesmo com o passar dos séculos, as gerações atuais ainda condicionam a figura feminina à submissão,

~~o que fortalece a ocorrência dos casos de assédio sexual.~~ Ademais, essa violência persiste no cotidiano por fatores como a cultura machista que objetifica a mulher, alocada a falta de punição adequada que está relacionada a banalização do assédio." (T1) (T2)

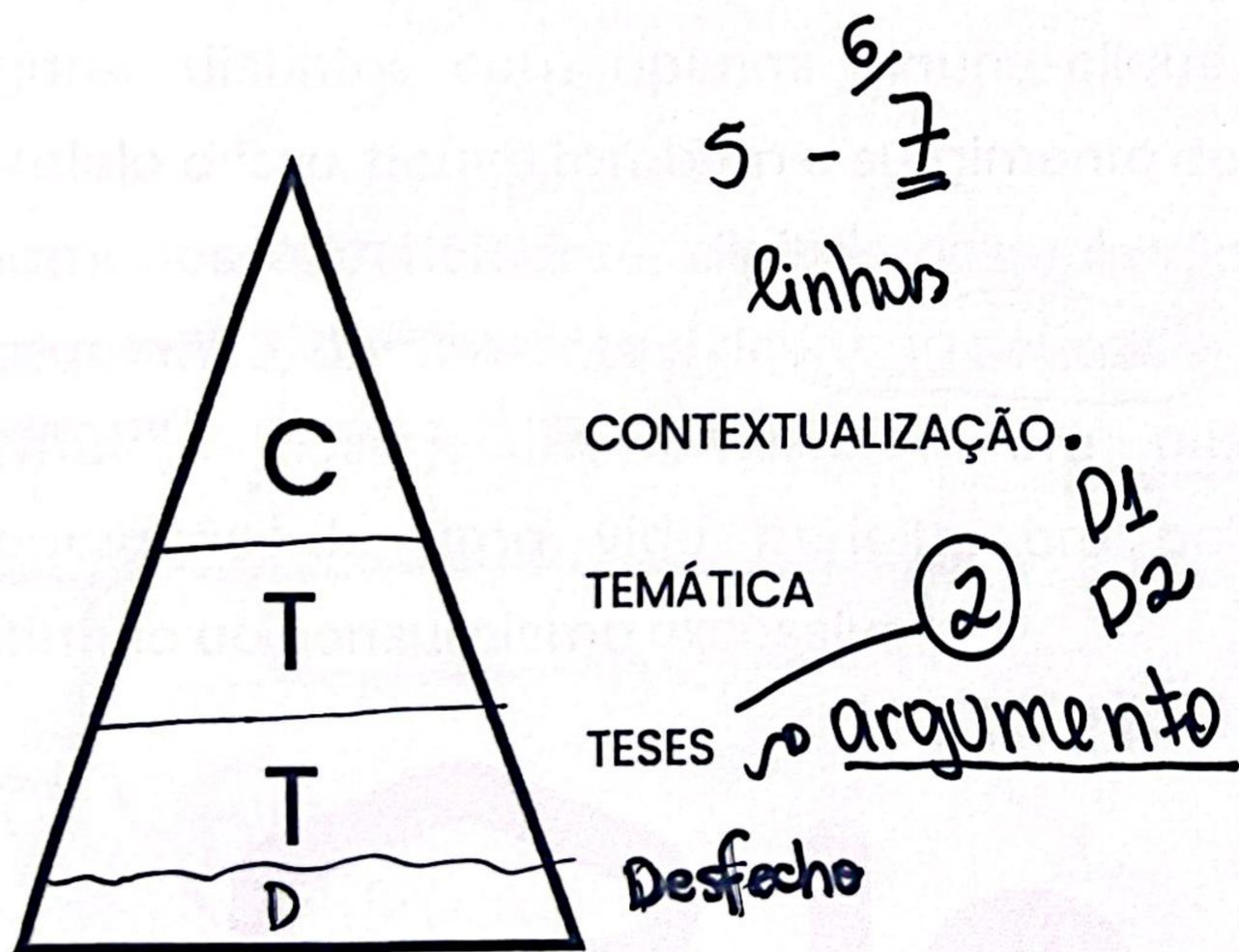
UEA Sis/3 2020 — (O abandono afeito é um grave problema a ser combatido, uma vez que causa danos no desenvolvimento do caráter do indivíduo.) Porém, o amor, afeto, carinho não são ações que podem ser obrigadas judicialmente a serem sentidas pelas pessoas, no caso, pelos pais. Assim, a melhor forma de combater o descaso parental é por meio de indenizações aos filhos. (A indenização é a melhor forma de combater o abandono afetivo?)

— Sim ou não?

A INTRODUÇÃO DISSERTATIVA

A introdução de um texto é considerada o cartão de visita de qualquer tipo de texto.

É preciso apresentar em sua estrutura algumas informações essenciais para o entendimento das ideias que serão apresentadas ao longo do texto.



CONTEXTUALIZAÇÃO: Momento de relacionar a temática com algum repertório e/ou afirmação, ou definição que tenha referência com o tema.

Informações ~~externas~~
externas

TEMÁTICA: Posicionamento e identificação real da temática a ser discutida.

TESES: São as causas e/ou as consequências que serão discutidas no desenvolvimento e que geram a problemática discutida no texto. (QUAIS SÃO AS CAUSAS DO PROBLEMA? / QUAIS OS EFEITOS NEGATIVOS DO PROBLEMA?)

globalização.

Ex.: "Com o advento da era da informação, que popularizou smartphones e democratizou o acesso à internet, muitos jovens têm dedicado

todo seu tempo livre às redes sociais, interagindo com amigos, conhecidos e estranhos. No entanto, as consequências podem ser muito prejudiciais, **levando a crises de autoestima e até mesmo à morte.**

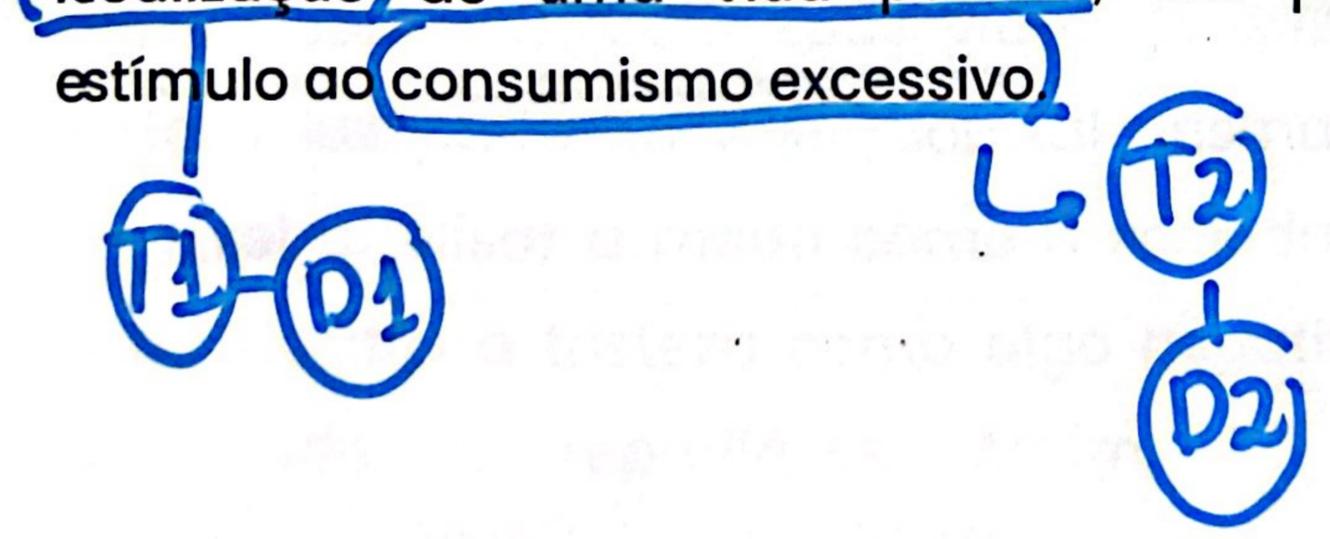
Ex.: O **avanço da globalização** no último século e o advento das redes sociais permitiu ao ser humano uma ligação a diferentes pessoas em lugares distintos com apenas alguns cliques. Paralelo a isso, houve também o surgimento dos chamados **influenciadores digitais, os quais vêm impactando, diariamente e de forma negativa a formação dos jovens brasileiros, ora pela idealização de uma vida perfeita, ora pelo estímulo ao consumismo excessivo.**

→ argumentos?

Contextualização.

Temática →

Teses → Por quê?
↓
Causa
↓
Consequências



ALUSÃO CULTURAL: Neste modelo de introdução para redação você pode comparar o tema com algo semelhante ou oposto ao que se discute através de uma analogia a um filme, música, livro, etc.

Unesp 2022: A série "13 Reasons Why" é encerrada com uma cena de dois amigos que, durante a trama, passam por experiências profundamente tristes, mas ao fim do ensino médio, ambos reconhecem que devem continuar com suas vidas, já que a tristeza faz parte do viver. Sob tal prisma, é possível analisar o modo como a sociedade atual encara a tristeza como algo negativo, de modo a repudiá-la. Assim, há a

equivocada tendência em praticar a felicidade compulsória e propagar tal vertente, mas também há outra tendência, mais sólida e plausível, que aponta que está tudo bem não estar bem. (Tristeza em tempos de felicidade compulsória)

Ex.: "Edvard Munch, pintor expressionista, na obra "O grito", retratou a angústia, o medo e a desesperança no semblante de uma personagem rodeada por uma atmosfera de profunda desolação. Para além do quadro, no Brasil, o sentimento de milhares de indivíduos assolados por incapacitantes doenças mentais é, em muitos casos, semelhante ao ilustrado pelo artista. Nesse panorama, a compactuação da sociedade e os altos

custos dos tratamentos favorecem a perpetuação do estigma na sociedade brasileira. Cabe-se, então, alcançar medidas efetivas de combate a essa triste realidade de desespero ilustrada pelo artista.